

Ministério do
Meio Ambiente







PROGRAMA ÁGUA DOCE PAD

Salvador, 22 de março de 2013

Ministério do
Meio Ambiente





PROGRAMA ÁGUA DOCE - PAD

Ação do Governo Federal, coordenada pelo MMA através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU), em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil.

OBJETIVO

Estabelecer uma política permanente de acesso à água de boa qualidade para consumo humano, a partir do aproveitamento de águas subterrâneas salobras e salinas, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização ambiental e socialmente sustentáveis, para atender as populações de baixa renda residentes em localidades difusas do semiárido brasileiro.

DESAFIO DO PAD

Contribuir a com a criação de estruturas permanentes de gestão dos sistemas de dessalinização:

- Nível estadual: estruturação dos núcleos estaduais do PAD e das equipes gestoras;
- Nível municipal;
- Nível comunitário.

ATUAÇÃO DO PROGRAMA

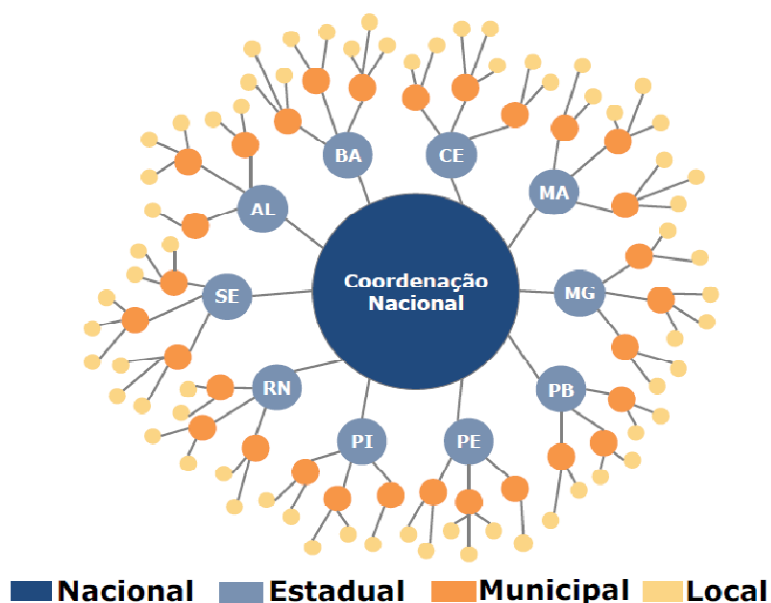
Recuperação/ Implantação de Sistemas de Dessalinização

- Recuperação/ Implantação de sistemas de dessalinização em áreas críticas do semiárido, selecionadas de acordo com critérios estabelecidos pelo Programa.

Implantação de Unidades Demonstrativas – UD

- Sistema integrado: sistema de dessalinização + aproveitamento do rejeito: criação de peixe e irrigação da erva-sal.

Estrutura Institucional



Estrutura Institucional Estadual

- Núcleo Estadual
- Coordenação Estadual
 - Coordenador Estadual
 - Grupo Executivo Estadual
 - Componente Sistemas de Dessalinização
 - Componente de Mobilização Social
 - Componente de Sustentabilidade Ambiental
- Núcleo de Gestão Local

Atribuições e competências

- Núcleo Estadual
 - Supervisão geral, avaliação e andamento do Programa no Estado;
 - Dar cumprimento às diretrizes do Programa;
 - Aprovação e acompanhamento da execução dos planos plurianuais e anuais de investimentos do Programa;
 - Avaliação do andamento do Programa no Estado e realização dos ajustes necessários, com base nas recomendações da Coordenação Estadual;
 - Definição da participação de outras entidades a serem convidadas a participar no Programa no Estado;
 - Delegação de funções e atribuições entre os elementos pertencentes a estrutura institucional (Coordenação Estadual, por exemplo e outros);
 - Zelar pela participação dos interessados no Programa e nas políticas públicas relacionadas ao tema dessalinização e de acesso à água em áreas rurais;
 - Implementação do Programa Água Doce.

Atribuições e competências

• Grupo Executivo Estadual

- Apoiar a Coordenação Estadual do Programa em suas atividades de análise técnica, supervisão, implementação e gestão;
- Realizar as atividades de comunicação, gerenciamento, articulação institucional e de parcerias, acompanhamento e fiscalização das ações e obras, ações administrativas e outras necessárias no Estado;
- Coordenar no Estado os componentes: sistemas de dessalinização, mobilização, sustentabilidade socioambiental e sistemas produtivos;
- Executar as ações do Plano Estadual de Gestão e Implementação do Programa.

NÚCLEO ESTADUAL

SEMA - coordenação

• CASA CIVIL	• INEMA
• SEDES	• CERB
• SEDUR	• BAHIA PESCA
• SESAB	• DENOCS

GRUPO EXECUTIVO ESTADUAL

SEMA - coordenação

• CASA CIVIL	• INEMA
• SEDES	• CERB
• SESAB	• BAHIA PESCA

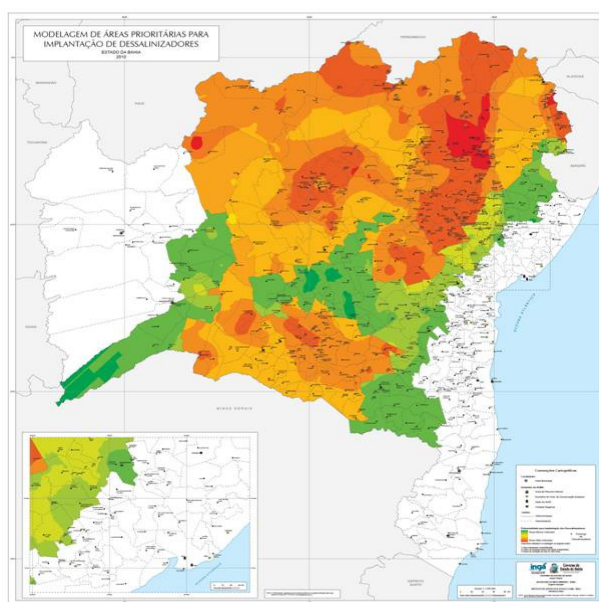
PRIORIDADE DO PROGRAMA

Atender as comunidades do semiárido brasileiro com:

- menores IDH-M
- ausência ou dificuldade de acesso a outras fontes de abastecimento de água potável
- menores índices pluviométricos
- maiores índice de mortalidade infantil
- situação de criticidade definida por meio da metodologia adotada pelo componente de sustentabilidade ambiental

Plano Estadual:

- Áreas susceptíveis a desertificação;
- Índice de qualidade natural das águas;
- Índice de condição de vida no semi-árido.





Ministério do
Meio Ambiente



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Meio Ambiente

Implementação e Gestão

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO	Realizar-se-á a partir dos Planos de Implementação Estaduais, tendo por referência as diretrizes e critérios de prioridades gerais definidos no programa geral.
GESTÃO	A sustentabilidade da gestão será garantida pela participação ativa da comunidade local beneficiada e pela definição das contra-partidas dos Estados, Municípios, ONGs, Associações Comunitárias, ou seja, dos parceiros do projeto.



Ministério do
Meio Ambiente



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Meio Ambiente

Estrutura do Programa

Quatro Componentes:

- Apoio à Gestão;
- Mobilização Social;
- Sustentabilidade Ambiental;
- Dessalinização.

Ministério do
Meio Ambiente

Secretaria do Meio Ambiente

MOBILIZAÇÃO PARA A GESTÃO

Ministério do
Meio Ambiente

Secretaria do Meio Ambiente

Objetivos

- Contribuir para o estabelecimento de bases sólidas de cooperação e participação social na gestão dos sistemas de dessalinização e UD;
- Colaborar no processo de definição dos acordos que garantirão o funcionamento a longo prazo dos dessalinizadores e das UD;
- Mediar a interlocução, as negociações e os conflitos de interesses entre os diferentes atores sociais envolvidos no processo de implementação dos sistemas de dessalinização e das UD.

Acordo de Gestão

Documento, aprovado pela comunidade, com as regras que vão definir os direitos e os deveres de todas as pessoas beneficiadas pela água de boa qualidade e pela utilização do concentrado no sistema produtivo.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Objetivos:

- Estabelecer critérios para diagnóstico ambiental de comunidades e recursos hídricos, com vista ao levantamento de situações de risco da comunidade em relação a: estrutura da comunidade, caracterização ambiental das fontes de abastecimento, os usuários das águas, seus aspectos socioeconômicos, caracterização dos domicílios, além da realização de análises microbiológicas das águas armazenadas em cada domicílio.
- Implantar os modelos estabelecidos e interpretar os resultados elencando as comunidades e domicílios mais críticos para implantação das ações do PAD.

Sistema de Produção Integrado UD



Ministério do
Meio Ambiente



Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Meio Ambiente

PAD – BAHIA



Estrutura da Unidade Demonstrativa de Minuim.

PAD – BAHIA



Processo de povoamento dos peixes no 1º tanque – 1540 alevinos de Tilápia Tailandesa.

PAD – BAHIA



Sistema de irrigação da *Atriplex nummularia* (erva sal) - foram transplantadas cerca de 2.304 mudas



Ministério do Meio Ambiente  

Resultados Esperados do PAD

- Reduzir pela metade o nº de pessoas sem acesso à água (Metas do Milênio);
- Democratização do acesso à água de qualidade;
- Melhoria dos padrões de saúde das comunidades;
- Aumento da renda e da segurança alimentar;
- Fixação das populações em sua terra de origem;
- Desenvolvimento e difusão de novas tecnologias associadas ao sistema de dessalinização e aos sistemas produtivos;
- Destinação adequada dos concentrados.

Convênio PAD

- Recursos a serem aplicados: R\$ 61 milhões.
- Implantação de 385 sistemas de dessalinização.

